

Filipinas - Balangiga (Segunda-feira, 15-07-2019, [Gaudium Press](#)) Os Sinos da Paróquia de São Lourenço Mártir em Balangiga, Filipinas, são uma parte importante da história da Igreja local. Após seu tardio retorno, 117 anos depois de terem sido derrubados do templo e levados por soldados norte-americanos, mais de 100 mil pessoas visitaram o templo para “cuidar e valorizar” o que é considerado “um precioso legado da profunda Fé, o heroísmo e a coragem de nossos antepassados”, nas palavras do Bispo de Borongan, Dom Crispin Varquez.



Os sinos deste templo são objeto de uma dupla reivindicação de mais de um século de esforços. Os sinos foram instalados como espólio de guerra na Base da Força Aérea Francis E. Warren em Wyoming, Estados Unidos e na base de Camp Cloud Red na Coreia do Sul. Vários pedidos diplomáticos e eclesiais buscaram seu retorno para as Filipinas, que finalmente ocorreu no dia 11 de dezembro de 2018.

Uma vez enviados às Filipinas, a Igreja teve que enfrentar uma segunda tarefa: conseguir que fossem enviados à sua paróquia ao invés de um museu, como havia sido proposto por parte dos integrantes do governo. Finalmente prevaleceu o sentido de justiça e os sinos retornaram ao seu lar, onde se dispôs um momento em honra aos fiéis que padeceram a guerra.

%#&

B c h#W]Ug

Ao celebrar a cerimônia de entrega dos sinos em 15 de dezembro, Dom Varquez agradeceu o esforço de todos os fiéis que pressionaram pela restituição dos sinos. “Devemos a nossos antepassados e temos que continuar trabalhando juntos com mais força e com mais compromisso para que estes sinos ajudem a reforçar nossa Fé, nossa história, nossa dignidade e nosso desenvolvimento sócio-econômico”, manifestou o Bispo nesta ocasião. (EPC)

&#&